

As faces do assedio



Prefácio

Pretendo com o livro falar abertamente sobre abuso, assedio e violência sexual trazendo historias reais com uma visão parcial e política sobre ...analizando cada aspecto social, político e jurídico em torno deste crime bárbaro que possui características variadas e diferentes e podendo ocorrer discreto ou nitidamente e que assola diversas mulheres, homossexuais e homens de todas faixas etárias e que causam diversos prejuízos ao indivíduo e a sua volta. Além de tentar abordar estratégias bem como soluções jurídicas ou sugestões de leis para que possa combater em todos os âmbitos que ocorrem tais situações.

Introdução

Em toda minha vida academica sempre fui atormentada pelo sentimento de justiça, casos em que envolviam assedio / estupro de qualquer natureza causavam em mim um enorme temor e necessidade de combate-los. Por diversas vezes me senti acorrentada sem ter ideia do que fazer para ajudar as vitimas desta tragedia. Mesmo sem ter vivido nenhuma agressao sexual, apenas alguns assedios que relatarei ao longo do livro, me sentia revoltada ao ver no noticiário as barbariedades e por vezes me esquecia do principio juridico norteador do direito penal *In dubio pro reo* que é uma expressão latina que significa literalmente na dúvida, a favor do réu, eu não conseguia pensar como muitos colegas, professores e juristas e não conseguia aceitar que aquele homem ou mulher que praticou atos sexuais com um bebê de 2 anos tinha uma pena branda diante de sua atrocidade. Esta ainda é uma grande batalha que ainda enfrento como advogada deixar os sentimentos humanos e aplicar a lei. Em um momento de minha vida ao ouvir um relato detalhado de um quase estupro percebi que deveria agir. Não pude fazer por aquela vitima oque

gostaria mas decidi que iria de alguma forma
Resolvi iniciar este livro e com ele dar voz a estas
enfrentar e estudar mais sobre este tema.
vitimas reais com nomes ficticios sobre seus dramas
e sentimentos, abordando a questao da atual
legislacao penal e como alguns casos são atualmente
resolvidos e por muitas vezes gerando total
inseguranca a vitima e a sociedade.

2) Definição legal e significado para: assédio sexual/assédio moral/estupro/estupro de vulnerável/atos libidinosos

3)face oculta do assedio Ao decorrer da vida passamos por muitas organizações sociais as primeiras delas é a familia neste circulo é aonde possuimos as primeiras pessoas que aprendemos a confiar e amar é aonde se constroi os sentimentos a segunda é as creches e a escolas aonde se inicia nosso processo de aprendizado e desenvolvimento emocional depois de um tempo entramos na faculdade ou no mercado de trabalho e até mesmo em ambos aonde iremos nos desenvolver intelctualmente e profissionalmente. Infelizmente em todos estes espaços é possivel de sermos vitimas de diversas maneiras de assedio, em muitos não percebemos sequer estar sendo vitimas e portanto não evitamos e com a maturidade da vida podemos perceber que aquela situação foi realmente um assedio e evita-las. Nem sempre o assedio será de cunho apenas sexual pode ocorrer de forma a diminuir nossas capacidades e habilidades por exemplo com omenosprezo de um superior ou colega de trabalho ou um bullying sofrido por um aluno na escola.

No meio escolar passei por uma situação que pra muitos apareceria bobo, porém possuí as características de um assédio de um professor. Um professor de matemática me gerava um desconforto pela forma que falava comigo e minha amiga, mesmo sem darmos intimidade ele brincava dizendo que naquele dia estávamos bonitas e numa ocasião após uma prova que fiquei sozinha com ele na sala por terminar a prova por último ao entregar relatei que a prova estava difícil e o mesmo respondeu sem até mesmo fazer muito sentido pra mim - Matemática é fácil é igual como você faz quando está sozinha com seu namorado $1+1=3$. Eu não respondi e ignorei pois achei aquilo um tanto íntimo demais...passando isso quando foi o dia da entrega da prova ele simplesmente não entregou a minha prova e disse que não o faria. Eu sem entender procurei a direção da escola e pedi que questionassem o porquê do professor não me entregar a prova. Até hoje não sei o que ocorreu apenas que aquele professor não voltou a nos da aula não entregou minha prova e a professora seguinte sabendo do que a relatei me ajudou com aquela nota.

epois de alguns anos, percebi que apesar de bobo a forma com que ele nos olhava com maldade e o comentário maldoso cai em mim tinha sofrido um assedio de um professor, ainda bem que agi a tempo e nunca saberei o que ele queria com a não entrega de minha prova e agradeço a Deus por isso. Superado esta situação percebi como algumas coisas no assedio podem ser tãoocultas como um olhar, um comentário e um toque. Eu nãoagi na epoca achando mesmo esta sendo vitima de um assedio mas de alguma forma agi contra aquela situação mas Infelizmente muitas não tem esta sorte. Muitas vezes o assedio oculto de professores é tão discreto que a vitima pode vim a perceber quando tudo estiver pior,quando de fato o assediador cometer oque deseja, e isso é o pior que pode ocorrer. No mercado de trabalho em muitos casos o patrao, gerente ou superior hierarquico utiliza de varios artificios palavras, escritos, gestos para cometer o assedio contra a vitima sendo caracterizado como assedio sexual previsto no art. 216-A do Código Penal:

"Constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função ." A doutrina se divide em relação à consumação do assédio sexual. De um lado, parcela majoritária defende que o crime se consuma com a prática de um ato que evidencie o assédio, não o reconhecendo como crime habitual. Em contrapartida, há quem entenda que se trata de crime habitual, consumando-se apenas com a reiteração dos atos indicativos do assédio, ou seja, com a "insistência". A divergência doutrinária existente em relação o momento consumativo do crime se relaciona somente com a sua classificação ou não em crime habitual. Estudiosos do tema são pacíficos em determinar que o crime se consuma com a prática de atos que evidenciem o assédio, não sendo necessário a concretização do favorecimento ou vantagem sexual.

4) face psicológica Assim como a face oculta a psicológica esta totalmente ligada tendo em vista que muitas vezes a vítima não percebe e se percebe se culpa pelo que está ocorrendo, gerando frustrações, depressão e até suicídio por parte da vítima. Em muitos casos a pressão psicológica que o agressor faz a vítima é mais grave do que a violência física. A psicológica faz com que a vítima não procure ajuda, presente na violência doméstica, o agressor diminui a vítima, faz com que esta não possua voz ativa e a torna vítima de si mesma em de seus pensamentos.

Enjaulada em seus pensamentos a vítima se culpa por ter casado, por ter amado aquela pessoa que a machuca com palavras, de diversas formas ela não se sente segura sem o agressor e até mesmo pode ocorrer que a vítima defenda o agressor e se apoie por ele. Há uma síndrome associada a assédio e vítimas psicológicas ou físicas chamada de Síndrome de Estocolmo é o nome normalmente dado a um estado psicológico particular em que uma pessoa, submetida a um tempo prolongado de intimidação, passa a ter simpatia e até mesmo amor ou amizade perante o seu agressor. POR ESTE FATO muitas vezes

as vitimas após acusar o marido de violência retira a
5)face violenta A maior motivação deste livro é a
queixa.
história a seguir de uma vitima real: Lais, 15 anos me
relata que a 3 anos atrás percebeu ter sido molestada
na infancia, como era criança não sabia que o melhor
amigo de seu pai a violentava sem penetração. Na sua
inocencia não sabia o grau do que estava ocorrendo e
não o contará a epoca com 7 anos o fato a ninguém.
Porém sentia -se profundamente triste e aquela
imagem voltava em sua cabeça e atormentava em
meados de seus 14 anos entenderá que de fato aquilo
tinha sido errado e tomou a inciativa de contar a sua
familia.Filha de pais separados e com irmãs já não
havia mais o contato como antes com seu agressor
porem o mesmo mora na mesma cidade. Ao contar
para sua mãe e irmas mesmo triste falarm que não
havia muito o que ser feito por ter se passado 7 anos
do primeiro ocorrido. Não sabendo explicar como a
vitima me relata que dias após contar a familia saindo
de sua escola foi surpreendida pelo seu agressor este
estava em um veiculo e a ordenou ameaçando-a que
entrasse no carro já temendo por sua vida e oque iria
ocorrer foi surpreendida pelo mesmo com a frase dele
- Hoje eu termino oque comecei!Neste momento o
desespero tomou conta,

buscava sair do carro mas o mesmo estava trancado, tentou gritar mas a rua deserta e o mesmo a segurando e tampando sua boca tirou sua calça a menina com 14 anos de uniforme escolar chorava e não acreditava que seu pior pesadelo estava se tornando real. Ele entao tentava forçar a penetração e não conseguindo por algumas horas de tortura resolveu abrir a porta e a jogar naquela rua deserta que a mesma nem mesmo sabia aonde estava seu celular tinha sido jogada pela janela e esta sem forças procurou ate encontrar e ligou para sua mae já preocupada de a mesma nao ter chegado em casa. Não ocorreu a penetração, não tinha muita prova material porém mesmo assim ao saber do que ocorreu sua mae a levou na delegacia para o exmae de corpo e delito.